

# NA REGIÃO DE CHITEQUETEQUE

# DESTRUÍDA BASE

# DOS BANDOS ARMADOS

N. 23/8/82

As Forças Armadas de Moçambique (FPLM) destruíram, no passado dia 16, uma base dos bandos armados, na região de Chitequeteque, a nove quilómetros de Savane, Província de Sofala. Durante a operação, que se inscreveu numa série de acções que as nossas Forças estão a levar a cabo contra esses grupelhos de assassinos, a soldo do regime de Pretória, foram abatidos oito bandidos armados. Muitos outros terão sido mortos ou feridos, a avaliar pelos abundantes rastos de corpos e de sangue verificados.

Resultou desta operação das Forças Armadas de Moçambique a libertação de mais de 30 pessoas, que haviam sido raptadas pelos bandidos armados, a captura de material militar diverso, de um bandido e de dois elementos que com eles colaboraram na referida base.

Foi igualmente recuperada uma grande quantidade de produtos alimentares, vestuário e artigos diversos. Entre o material capturado, figuram 24 obuses de morteiro 60, dois obus-

ses de morteiro 82, cinco roquetes de bazuca, duas caixas de munições e minas antipessoal, anticarro e antitanque. De uma incalculável gama de produtos saqueados à população e a comerciantes, e que agora foram recuperados, contam-se açúcar, farinha, milho, mapira, material escolar, rádios, material sanitário (seringas e agulhas), roupas para homens e senhoras, e mantas.

Após o assalto à base, os soldados das Forças Armadas de Moçambique

encontraram no local 20 bidões de uchema (sura) e 15 potes de cabanga (bebida tradicional), que eram consumidos pelos bandidos.

A base de Chitequeteque, cuja localização foi denunciada pela população, fica situada nas imediações do local onde, uma semana antes de ser destruída, os bandidos haviam atacado um comboio de passageiros, assassinando 14 passageiros.

Entre as pessoas libertadas, durante o assalto à base de Chitequeteque, encontram-se pessoas que viajavam no passado dia 9, quando este comboio foi atacado pelos bandidos armados.

Em todas as acções militares e na denúncia e neutralização de bandidos armados, tem sido importante a participação das milícias populares e da população em geral.

Ainda há alguns dias foram capturados dois bandidos armados, que tinham a missão de fazer reconhecimento na zona de Mafambisse. Um foi detectado e neutralizado no controlo junto do rio Pungoé, quando já regressava de Mafambisse, e outro preso pelas milícias populares, na zona de Mafambisse, quando ainda pretendia alcançar este local.

Os dois bandidos capturados, que faziam missões de reconhecimento,



*Parte da roupa e material diverso recuperado que os bandidos haviam saqueado à população, (foto cedida pela sec. fotograf. do D. M.)*

disseram à Informação que a sua coragem advinha do facto de eles actuarem em estado constante de embriaguez e após consumo de droga. Eles confirmaram, também, uma vez mais, que o material usado pelos bandos armados provinha da África do Sul, que o envia através de helicópteros.



*Material capturado aos bandidos no ataque à base de Chitequeteque, em Sofala distinguindo-se (roquetes de bazuca e obuses de morteiro) foto cedida pela secção fotográfica do D.M.*